

JUSTIÇA

DF. Brasília

Briga por terra no Paranoá

Parte da região deve ser regularizada, mas P.O. diz que processo ainda pode demorar

KENNIA RODRIGUES

O governo do Distrito Federal vai dar início ao processo de regularização de parte do Paranoá, mesmo com a situação fundiária indefinida na região. Cerca de 75 hectares da cidade estão em processo judicial há 20 anos. A Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap) entende que a área é do GDF, mas particulares brigam na Justiça pela posse da terra. Segundo o governador em exercício, Paulo Octávio, será publicado hoje no Diário Oficial da União (DOU) decreto estipulando os parâmetros de desapropriação da área e, amanhã, o governo dará entrada no registro das terras no Cartório de Registro de Imóveis.

"Existe sim uma demanda judicial em andamento. A Justiça está julgando o processo de desapropriação, mas nós teremos de ir para frente e isso não impede que possamos registrar a cidade do Paranoá", assegurou o governador em exercício. Hoje, às 16h, a equipe do GDF que trata da regularização no local se reunirá com os herdeiros da terra e fará a proposta de venda da região. "Vamos conversar com a outra parte,



P.O.: Objetivo do governo é resolver antes a situação do Paranoá e depois das outras cidades

queremos saber se é possível um entendimento mesmo correndo o processo. O valor da terra não está estimado ainda, mas cremos que seja um valor alto", reconheceu. A área sob júdice, que faz parte da antiga Fazenda Paranoá, corresponde a um terço da cidade.

A diretora técnica da Terracap, Evelise Longhi, explica que os moradores da região possuem o Termo de Concessão de Uso da terra desde 1989, mas a situação se arrasta devido a briga judicial. "A planta da cidade foi feita

naquela época. O Termo foi dado a todos os moradores enquanto eles não receberiam suas escrituras, como determina a própria Lei Orgânica. O governo vai buscar o registro da área em cartório com base nessa imissão de posse", esclareceu. Segundo ela, outras regiões de baixa renda no DF estão sob processo judicial. É o caso de Santa Maria e São Sebastião. Conforme Paulo Octávio, o objetivo do governo é resolver primeiramente a situação do Paranoá e depois partir para as outras cidades.

Os lotes serão registrados no nome dos moradores que foram originalmente possuidores do título de imissão de posse. "Por isso, as pessoas não podem vender os lotes, porque o objetivo é garantir a permanência da família de baixa renda na região", comentou Evelise.

Paulo Octávio alertou que o processo de regularização da região pode demorar. "As pessoas não devem esperar soluções em curto prazo. As negociações podem levar uma semana, um mês ou até um ano", avisou.

DIPLOMACIA

Espanha se interessa em investir

Depois de receber o príncipe das Astúrias e membro da família real espanhola, Dom Felipe de Bourbon, na inauguração do Instituto Cervantes, o governador em exercício e secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Paulo Octávio, almoçou com grupo de 11 empresários da Espanha. O encontro, que ocorreu na tarde de ontem, na Residência Oficial de Águas Claras, teve o propósito de estreitar laços com os empreendedores para futuros investimentos na capital.

Paulo Octávio mostrou aos empresários as áreas que possuem maior potencial econômico no DF. "A cidade está aberta para ter uma usina de álcool, por exemplo. Acredito que a energia, o turismo e a informática também sejam grandes possibilidades", avaliou. "Por ser a capital do Centro-Oeste, Brasília tem ampla possibilidade de reunir investimentos", ressaltou.

Nenhum investimento foi confirmado no encontro. No entanto, o Grupo Avante, empresa espanhola de grande destaque na Europa, foi um dos empreendimentos que mais mostraram interesse na capital. "Brasília tem um grande potencial de investimento. Vamos deixar alguns representantes aqui para continuarem avaliando o local. Tenho certeza que teremos um bom relacionamento", comentou o presidente do Grupo, Manuel Jove Capellán.

O Grupo Avante tem reserva de 4 bilhões de euros a serem aplicados em vários países. "Creio que eles vão estudar com muita dedicação a possibilidade de investir no DF. Seria muito importante, porque outros países europeus podem se sentir motivados a virem para a capital", observou P.O. O secretário lembrou que a abertura do vôo Lisboa-Brasília, a ser inaugurado nesta quinta-feira, vai estreitar as relações entre o Brasil e a Europa. (K.R.)

Príncipe inaugura Instituto Cervantes no DF

Ontem o dia foi de relações estreitas com a Espanha. Brasília recebeu pela manhã a visita do príncipe das Astúrias e membro da família real espanhola, Dom Felipe de Bourbon. O príncipe veio inaugurar o centro de ensino da língua espanhola, Instituto Cervantes, agora em nove estados do País, entre eles, Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia e Rio Grande do Sul. No DF, o novo instituto conta com 13 salas de aula, biblioteca, auditório, salão de eventos e salas de exposições e de multimídia. O edifício do Centro está localizado na

707/907 Sul, e já funciona desde fevereiro com aulas de espanhol. Além da língua, o Instituto prevê cursos de catalão, basco e galego.

O governador em exercício, Paulo Octávio, recebeu o herdeiro espanhol e disse que o GDF está trabalhando para garantir até 2010 o ensino da língua em todas as escolas públicas do DF. A lei federal 11.161/95 obriga aulas de espanhol na rede pública de ensino brasileira, mas, no DF, até hoje, apenas três escolas ofertam a disciplina. "Nós temos de aperfeiçoar nossos jovens e mostrar a eles que o futuro depende

do aprendizado de uma língua estrangeira. Afinal, Brasília é uma cidade cosmopolita, recebe visitantes do mundo inteiro", disse.

Dom Felipe mostrou interesse em aumentar as relações culturais com o País. "A maior aspiração do Instituto Cervantes é servir de plataforma privilegiada para o entendimento e enriquecimento cultural hispano-brasileiro", declarou. Até o ano que vem o Instituto estará em Belo Horizonte, Florianópolis e Recife. Com as nove filiais, o Brasil passará a ser o país com o maior número de Institutos

Cervantes no mundo. Nos próximos dois anos, a expectativa é de que mais de 40 mil pessoas estejam matriculadas em cursos oferecidos pelo centro.

A programação de lançamento do Instituto Cervantes continua durante toda esta semana, com exposições de pinturas e esculturas de artistas espanhóis, apresentação de vídeos e debates. Hoje, o destaque será a presença do arquiteto Oscar Niemeyer, que apresentará o Centro de Cultura Internacional Niemeyer, construído em Avilés, nas Astúrias.